

A pesquisa científica

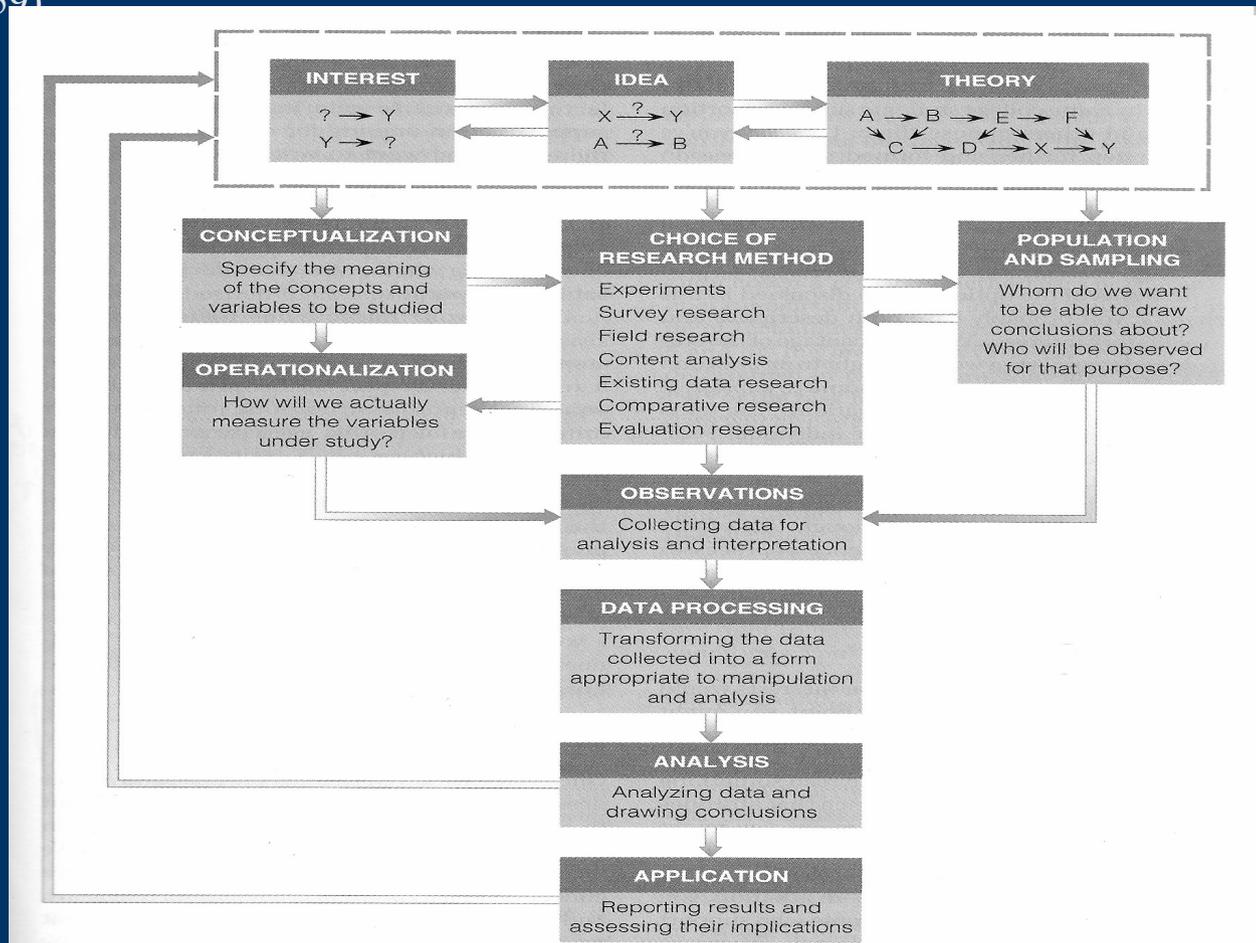
O que é pesquisa?

Quais são os objetivos mais comuns da pesquisa social?

1. Identificar padrões de ocorrência de fenômenos e as relações entre eles;
 2. “Testar” teorias;
 3. Fazer previsões;
 4. Interpretar o significado de fenômenos;
 5. Explorar a diversidade;
 6. “Dar voz”;
 7. Construir novas teorias, novas categorias analíticas, novos conceitos.
-
-

Planejando a pesquisa

Desenho de pesquisa => “organização das condições para a coleta e análise de dados, de maneira que procure combinar a significação para o objeto da pesquisa com a economia do processo.” (Selltitz et. al. *Métodos de pesquisa nas relações sociais*, p. 59)



Propósitos da pesquisa em Ciências Sociais

1. Exploração => formulação de um problema de pesquisa mais preciso ou criação de novas hipóteses.
 2. Descritivo => identificação de padrões ou relações gerais;
 3. Explicativo => inferência causal.
-
-

Tema, problema e hipótese

Tema da pesquisa (ex. relações de gênero, discriminação racial, desigualdades de classe):

- *fatores determinantes*: práticos e/ou teóricos, de ordem pessoal e/ou coletiva => significado para o pesquisador;
- *justificativa*: por que o tema escolhido é relevante?
- *revisão da bibliografia*: apoio para romper com o senso comum.

Problema de pesquisa

“Uma separação consciente, que se quer superar, entre o que nós sabemos, julgado insatisfatório, e o que nós desejamos saber, julgado desejável.”

(Chevrier, J. “La spécification de la problématique”, 1993, p. 50; apud Poupart, J. et al. *A pesquisa qualitativa – enfoques epistemológicos e metodológicos*, Rio de Janeiro, Vozes, 2008, p. 132).

Tema: educação

Questão: As relações de classe afetam as chances de realização educacional dos agentes?

Tema: ação coletiva

Questão: As diferenças nas reivindicações defendidas nos protestos dos dias 13 e 15 de março podem ser explicadas em razão das diferenças das posições de classe de seus manifestantes?

Tema, problema e hipótese (II)

Hipóteses => tentativas de respostas às questões de pesquisa;

Um truque: hipóteses bem formuladas têm claras implicações de observação.

“Os *investimentos familiares nas carreiras escolares* dos filhos tendem a variar segundo a *classe social* em razão da percepção que possuem os agentes das *chances de sucesso* de tais investimentos e de seus *retornos prováveis*. Isso significa que, entre as *famílias de elite* ou de “*classe média*”, tendem a ocorrer maiores investimentos nas trajetórias escolares em função da *percepção* das elevadas chances de sucesso (e da existência de *mecanismos de compensação* de eventuais *fracassos*) e de que a *manutenção dos privilégios* de classe depende da *obtenção de credenciais educacionais valorizadas*. Nas classes “populares”, os investimentos escolares tendem a ser menores em função da percepção de que as chances de sucesso são reduzidas e de que os retornos do investimento escolar ocorrem no longo prazo, estando essas famílias menos preparadas para arcar com os *custos* dessa espera.”

Procedimentos operacionais

1. Técnicas de investigação: operações pelas quais o pesquisador constitui seu material empírico (ex. questionários, observação participante, análise documental, histórias de vida, análise visual, análise de registros administrativos e outros bancos de dados, entrevistas, etc.);
 2. Amostra: operação visando a construir o corpo empírico de uma pesquisa (universo, população, unidades de análise);
 3. Natureza do dado:
 - 3a. *Quantitativo*: obtido pela “quantificação” (mensuração sob a forma de números) de alguns atributos de muitos casos => “decomposição” dos casos em termos de alguns atributos;
 - 3b. *Qualitativo*: obtido pela reconstrução das relações entre muitos atributos de poucos casos ou de um único caso => casos são descritos como combinações *peculiares* de atributos.
-
-

Procedimentos operacionais (II)

3. Pesquisas quanti e quali:

3a. *Pesquisa quantitativa:*

- inferência descritiva (covariação);
- efeitos causais (análise multivariada).

3b. *Pesquisa qualitativa:*

- reconstrução de significados subjetivos ou do contexto da ação;
- descrição “densa”, em profundidade, dos casos (ex. descrição do funcionamento de uma instituição, dos padrões de sociabilidade de certos grupos sociais);
- mecanismos causais.

4. Procedência dos dados:

4a. dados primários;

4b. dados secundários;

5. Dimensão temporal:

5a. estudos transversais;

5b. estudos longitudinais (tendências, coortes, painel).